



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

SEGUINDO

Brasil

## O que está ruim pode piorar

A política externa precisa deixar de ser romântica e amadora

Por Murillo de Aragão

Atualizado em 18 jul 2025, 16h51 - Publicado em 18 jul 2025, 06h00



Montagem de fotos de Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump - 10/07/2025 (Kazuhiro NOGI, Jim WATSON/AFP)

Ouvir texto



0:00 1.0x

Nos tempos de hoje, é um imenso desafio escrever uma coluna semanal a poucos dias de sua publicação. Dadas as circunstâncias, entre o momento em que escrevo e a distribuição da revista, novos fatos podem surgir em velocidade avassaladora. A ameaça do tarifaço americano já causa problemas graves e nos pega absurdamente despreparados. Os sinais estavam claros: exemplos anteriores dos Estados Unidos com outros países. Do nosso lado, as ameaçadoras declarações sobre a possibilidade de se criar uma moeda única

contra o dólar, a leniência do Brasil com o Irã, entre outros aspectos, criaram zonas de atrito com os Estados Unidos.

O Brasil, no entanto, não interpretou os sinais nem se movimentou de forma estratégica. Em um Brics esvaziado, o país assumiu o papel de liderar o movimento pela moeda do Brics, revelando uma inocência incompatível com a real importância do Brasil e seus interesses nacionais. Enquanto nos queimamos, a China negocia com Trump, se fazendo de desentendida no caso da moeda única. Já a Rússia foi mais clara: apontou o dedo para o Brasil como idealizador do movimento.

Obviamente — e não precisa ser um Oswaldo Aranha para perceber — que o momento exige muita cautela e pragmatismo. Trump deveria ter calculado que sua decisão poderia ajudar o presidente Lula, pelo menos momentaneamente, e prejudicar ainda mais seu aliado Jair Bolsonaro. Mas o despreparo não foi exclusivo do governo. A oposição também foi pega de surpresa, e houve uma clara divisão de narrativas no campo da centro-direita e da direita. A dividida oposição foi capturada pelos interesses pessoais do ex-presidente ao invés de se orientar pelo prejuízo comercial que já está ocorrendo.

**“O governo sacode argumentos débeis frente ao que pode ser a maior crise comercial de nossa história”**

No momento, o presidente Lula se beneficia do mix do discurso “nacionaleiro” com a retórica do “nós contra eles” — e que está proporcionando algum alívio à sua popularidade. Porém, ainda não sabemos o tamanho do estrago político que a disputa com os Estados Unidos pode causar, pois os danos econômicos ainda não estão claros e todos sabem que, eleitoralmente, a questão econômica será decisiva. As exportações estão sendo suspensas. Financiamentos e investimentos estão sendo cancelados. E o governo, do alto de seu amadorismo, sacode argumentos débeis frente ao que pode ser a maior crise comercial de nossa história desde o *crash* de 1929.

O acomodado setor privado sempre achou que o relacionamento com os Estados Unidos prosseguiria no piloto automático. Não é assim que funciona. Já a diplomacia se pauta pelas rusgas terceiro-mundistas de sempre,

ancoradas no século passado. A defesa dos interesses do Brasil deve deixar de ser figura de retórica de embaixadas esvaziadas por parcós recursos e limitações ideológicas e se mirar em exemplos de países que atuam pragmática e intensamente nas capitais do mundo.

Enfim, o Brasil deve deixar de ser romântico e amador em política externa, elaborar cenários, medir palavras e atitudes, pensar nas consequências e, sobretudo, abrir canais de negociações. O momento exige rara precisão e equilíbrio dos atores políticos. Não é hora de arroubos, arreganhos, bravatas e lacrações retóricas. O que está ruim pode piorar muito mais se o Brasil não souber agir de forma pragmática, prudente e eficiente.

**Publicado em VEJA de 18 de julho de 2025, edição nº 2953**

#### MAIS LIDAS

---

- 1** | Mundo  
**Cristiano Ronaldo pede namorada em casamento com anel milionário**
- 2** | Brasil  
**Dono da Ultrafarma e diretor da Fast Shop são presos em operação em SP**
- 3** | Brasil  
**Dia 15 de agosto é feriado? Confira as capitais que celebram a data**
- 4** | Cultura  
**O que se sabe até agora sobre o estado de saúde de Faustão**
- 5** | Esporte  
**Atlético Nacional x São Paulo: onde assistir, horários e escalações**

DONALD TRUMP

JAIR BOLSONARO

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

POLÍTICA



Veja

Superinteressante

**OFERTA MÊS DOS PAIS**

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

**REVISTA EM CASA**

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

---

**QUATRO RODAS****Veja Negócios****REVISTA EM CASA**

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

**OFERTA RELÂMPAGO**

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

---

**Você RH****Veja Saúde**

**OFERTA RELÂMPAGO**

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

**OFERTA RELÂMPAGO**

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

---

Leia também no  GoRead

SIGA    



BEBÊ

INSTITUTO VEJA

BOA FORMA

QUATRO RODAS

BRAVO!

SUPERINTERESSANTE

CAPRICHOS

VEJA RIO

CASA

VEJA SÃO PAULO

CASACOR

VEJA SAÚDE

CLAUDIA

VIAGEM E TURISMO

ELÁSTICA

VOCÊ RH

ESPECIALISTAS

VOCÊ S/A

GUIA DO ESTUDANTE

[Grupo Abril](#)

[Anuncie](#)

[Política de privacidade](#)

[Dicas de Segurança](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

[Vendas](#)

[Atendimento ao assinante – Minha Abril](#)

QUEM SOMOS

FALE CONOSCO

TERMOS E CONDIÇÕES

TRABALHE CONOSCO

Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.